

Avaliação das Aulas e Sugestões

AVALIAÇÃO DAS AULAS

Eu realizei algumas das minhas avaliações direto no stoa (edisciplinas) e não estou mais encontrando no sistema. Então, sistematizarei as minhas avaliações de cada aula a seguir.

Aula de 04/04/2019 – não estava presente, porém me senti atualizada com a ata da aula e com o atendimento do docente via email.

Felicito: a atenção oferecida para mim pelo docente na tentativa de minimizar o impacto de minha ausência na primeira aula, assim, auxiliou-me na realização das atividades agendadas para a próxima aula (autobiografia e fichamento de livro).

Crítico: o erro de informação constante no sistema janus.

Sugiro: adequar as informações no sistema janus.

Pergunto: partindo do pressuposto que a história da educação é pautada na dinâmica social, como o educador deve dosar a formação pessoal e profissional em suas aulas?

Aula de 11/04/2019 – Dinâmica em grupo sobre leituras recomendadas

Felicito: o compartilhamento em grupo da autobiografia e das leituras realizadas (estruturando a definição de educação, escola, ensino e aprendizagem), as comidinhas e o ambiente agradável e receptivo.

Crítico: a administração do tempo no meu grupo, pois utilizamos parte do almoço para finalizar a atividade, gerando tensão, cansaço e insegurança.

Sugiro: frizar orientações em relação ao tempo para os grupos.

Pergunto: como conseguir ou manter a motivação para atuar como docente em meio da desvalorização deste profissional?

Aula de 25/04/2019 – Dinâmica em grupo sobre a leitura dos capítulos de Zabalza

Felicito: a dinâmica de cada elemento do grupo ler um capítulo e depois em aula permitir a troca entre os indivíduos, possibilitando uma visão do livro como um todo, e a construção com a sala toda sobre aspectos de filosofias, pedagogia, política pública, estrutura e outros da interpretação do livro.

Crítico: pela aula não ter sido finalizada no horário previsto.

Sugiro: lista de leituras divididas em básica e complementares ou em uma ordem para que possamos seguir realizar as leituras mais básicas.

Pergunto: diante de uma “sociedade de aprendizagem” e de “nova cultura universitária”, como podemos tornar nossas aulas criativas, incorporar novas tecnologias, incentivar o trabalho ativo e autônomo?

Aula de 02/04/2019 – Aula do Grupo 1

Felicito: a estruturação do plano de ensino bem coerente.

Crítico: a dinâmica de fazer tudo muito rápido (com um tempo muito restrito). Eu, particularmente, tenho dificuldade e cometi alguns erros grosseiros durante a aula. E a falta de feedback sobre os acertos e equívocos da turma, de maneira a concretizar os conceitos estudados.

Sugiro: Possibilitar para aqueles que leram o mesmo texto um tempo para o diálogo, de maneira a sanar dúvidas e trocas interpretações sobre o material.

Pergunto: será que a dinâmica pensada no plano de ensino seria possível para uma turma de 40 alunos de graduação? Se não, como podemos fazer para adaptar/aproveitar parte desta metodologia proposta neste plano de ensino para outras disciplinas?

Aula de 09/05/2019 – Aula do Grupo 3 e 4

Felicito: os presentes oferecidos e os comes e bebes; a ousadia do grupo 4 na construção de uma proposta tão diferente e a sagacidade do grupo 3 na escolha de uma disciplina já existente e que possui muitas dificuldades e desafios.

Crítico: a coerência do plano de ensino apresentado e das atividades oferecidas em aula.

Sugiro: revisão dos planos de ensino de maneira a refletir as discussões expostas em sala de aula e de maneira a construir o fio condutor proposto pelo professor.

Pergunto: qual a diferença entre Projeto Político Pedagógico e Projeto Pedagógico?

Aula de 16/05/2019 – Aula do Grupo 5 e 6

Felicito: os presentes oferecidos e os comes e bebes (muita coisa diferente!); a proposta do grupo 5 foi bem criativa e veio em um momento muito oportuno, construindo um plano de ensino e de aula repletos de novos conhecimentos e leve ao mesmo tempo (bem coerente); e o grupo 6 foi bem sagaz em atuar em um curso para minimizar a “ansiedade matemática” que atormenta muitos estudantes (rsss), além de apresentarem um método “conteudista”, demonstrando que todos os métodos são válidos, sendo o importante verificar e discernir quando usá-los.

Crítico: a administração do tempo para finalizarmos as atividades nos horários previstos.

Sugiro: introduzir o livro “O professor não é educador” nas leituras indicadas.

Pergunto: diante de tantos métodos e possibilidades (criar disciplina ou reformular disciplinas), como discernir qual o caminho mais adequado para o educador de ensino superior seguir?!

Aula de 23/05/2019 - Aula de Avaliação

Felicito: O momento de elencarmos em grupo os pontos positivos e negativos da disciplina. E a provação do professor, em relação a nossa nota/conceito final de como faríamos isso, e a proposta final, de cada aluno avaliar o processo de aprendizagem dos outros colegas de sala por meio de Diário de Bordo, Autoavaliação e outros.

Crítico: A administração do tempo, acho que demos muito tempo para a memória.

Sugiro: Que a autoavaliação de todos os discentes seja apresentada para a turma toda no último dia de aula como a apresentação de trabalho. De maneira, a auxiliar no momento de nossa avaliação posterior no stoa. Permitindo, que demos sugestões na escrita do Diário de Bordo de forma mais eficiente, uma vez que acredito ser está a maior dificuldade de todos.

Pergunto: Se a aprendizagem pode ser avaliada pelo Diário de Bordo (Portfólio), como instruir/orientar os nossos futuros estudantes para aproveitarem ao máximo o seu potencial na construção de seu diário de bordo?

SUGESTÕES

1. Tentar novamente ajustar as datas no Janus, pois isto me fez perder a primeira aula que a considero muito importante. A data de término da disciplina também estava errada [21/07/2019], inclusive eu quase não fiz a disciplina por causa disto;
2. Propor nas primeiras aulas, alguma oficina de manipulação do stoa que pode ser conduzida por algum discente da disciplina e até um acordo de como serão divididas as pastas;
3. Indicar o capítulo 4 (Portfólios como instrumentos de avaliação dos processos de ensinagem) do Livro “Processos de Ensinagem na Universidade – pressupostos para as estratégias de trabalho em aula” para a construção do Diário de Bordo bem como a autoavaliação final.
4. Dividir as leituras sugeridas em uma ordem, classificando em básicas e complementares (acredito que esta ideia não está dentro da lógica filosófica e metodológica destas disciplinas, mas citei, porque senti esta necessidade diante do fato de ter que fazer escolha sobre qual leitura realizar pela questão do tempo);
5. Elaborar em conjunto com a turma uma lista de vocábulos/termos/conceitos específica da disciplina;